



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS

**BOLETIM DE INDICADORES DA
PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA E FLORESTAL**

**1º Semestre
de 2025**



JUNHO 2025



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS
Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas

**BOLETIM DE INDICADORES DA PRODUÇÃO
AGRO-PECUÁRIA E FLORESTAL
Iº SEMESTRE DE 2025**

DEZEMBRO 2025

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO

Isaac Francisco Maria dos Anjos
Ministro da Agricultura e Florestas

Castro Paulino Camarada
Secretário de Estado para Agricultura e Pecuária

João Manuel Bartolomeu da Cunha
Secretário de Estado para as Florestas

Anderson Renato de Brito Jerónimo
Director GEPE/MINAGRIF

EQUIPA DE REDACÇÃO

GEPE- Ministério da Agricultura e Florestas

Masota Nzita (Chefe de Departamento de Estudos e Estatística)

Tresor Graça Gonçalves José (Técnico)

Isabel Maria Calandissa (Técnica)

Nunes Fumba Curihingana (Técnico)

Carlos Isaías (Técnico)

Nelson Gonçalves da Silva (Técnico)

Edson de Olim Quental (Técnico)

Luís Cajima Alexandre (Técnico)

COLABORADORES

Membros do Conselho de Direcção do Ministério da Agricultura e Florestas

COMPOSIÇÃO E DIFUSÃO

GEPE do Ministério da Agricultura e Florestas e Instituto Nacional de Estatística

DESIGNER E ARRANJOS

INE - Instituto Nacional de Estatística

ANÁLISE DE QUALIDADE

INE - Instituto Nacional de Estatística

GEPE- Ministério da Agricultura e Florestas

Tiragem

50 Exemplares

Distribuição Gratuita

O Boletim é uma publicação do Ministério da Agricultura e Florestas. Toda a transcrição ou reprodução parcial ou total é autorizada desde que citada a fonte. Luanda, Angola – 2025

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:
MINAGRIF – Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística/Departamento de Estudos e Estatística
Largo António Jacinto "Largo dos Ministérios, 2º andar, Edifício B", Email: gepe.info@minagrif.gov.ao;

SIGLAS

EAF – Exploração Agrícola Familiar

EAE – Exploração Agrícola Empresarial

ha – Hectare

ton. – Tonelada

ÍNDICE

SIGLAS	4
AGRICULTURA	6
TEMA 1: ÁREA SEMEADA, COLHIDA E PRODUÇÃO POR FILEIRA	6
<i>Quadro 1 - Área semeada, colhida e a produção por fileira segundo o tipo de exploração</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) da área semeada e Colhida por fileira e tipo de exploração</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) da produção por fileira e tipo de exploração</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 3 - Distribuição percentual da Área semeada por fileira</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 4 – Distribuição percentual da Área colhida por fileira</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 5 - Distribuição percentual da Produção por fileira</i>	<i>8</i>
PECUÁRIA	9
TEMA 2: PRODUÇÃO PECUÁRIA	9
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da Produção de carnes no 1º Semestre 2025</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 7 - Produção de carnes no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 8 - Produção de ovos em unidade no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 9 - Produção de leite em litro no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>10</i>
FLORESTAS	11
TEMA 3: PRODUTOS FLORESTAIS	11
<i>Quadro 3 - Produção Florestal no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 10 - Produção de Madeira em Touro em Mil m3 no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 11 - Produção de Madeira Serrada em Mil m3 no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 12 - Produção de Mel no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 13 - Produção de Cera em Ton. no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 14 - Exportação de Madeira Serrada em Mil m3 no 1º Semestre 2024 e 2025</i>	<i>12</i>
METODOLOGIA	13
TEMA 4: ALGUNS ASPECTOS METODOLÓGICOS E DEFINIÇÕES DE CONCEITOS	13
DEFINIÇÕES DE CONCEITOS	14

AGRICULTURA

TEMA 1: ÁREA SEMEADA, COLHIDA E PRODUÇÃO POR FILEIRA

As informações sobre a área semeada, colhida e produção por fileira durante a 1ª Época da Campanha Agrícola 2024/2025 (Setembro a Março), são apresentadas nos gráficos 1 a 5.

De acordo com o **Quadro 1**, na primeira época da Campanha Agrícola 2024/2025, foram semeadas, no conjunto das cinco fileiras (Cereais, Raízes e Tubérculos, Leguminosas e Oleaginosas, Fruteiras e Hortícolas) um total de 2 697 300 ha. Da área semeada, o sector agrícola familiar é responsável por 91,1%. Enquanto, o sector agrícola do tipo empresarial continua a registar uma proporção inferior a 8,9%.

A área total semeada no primeiro trimestre do ano 2025, foi de 2 697 300 ha, enquanto que na área colhida foi de 2 289 881 ha, ou seja, 91,0% da área total semeada. Quanto as áreas semeadas e não colhidas nas duas explorações agrícolas (familiares e empresariais), correspondem a 15,1% o que representa 407 419 ha do total de área semeada.

Cereais

Observando a situação por fileira a nível nacional, as culturas dos cereais destacam-se na primeira posição nas áreas semeadas com 43,6% e colhidas com 45,9% ocupando a primeira posição e na produção nacional encontra-se em terceiro lugar com 7,9%.

Raízes e Tubérculos

As culturas da fileira das Raízes e Tubérculos ocupam a segunda posição do total da área semeada com 31,0% e da área colhida com 26,1%. As culturas desta fileira representam 57,4% da produção total destacando-se na primeira posição.

Leguminosas e Oleaginosas

Em relação a área semeada e colhida das culturas de leguminosas e oleaginosas, encontram-se na terceira posição com 17,6% e 19,3% respectivamente. As leguminosas e oleaginosas encontram-se em última posição com 2,1% do total da produção.

Hortícolas

As culturas de hortícolas representam respectivamente, 1,7% e 2,1% do total da área semeada e colhida ocupando a quinta posição. Do total da produção colhida a nível nacional, as hortícolas ocupam a quarta posição com 5,2%.

Fruteiras

Os resultados do **Quadro 1** indicam que a proporção da área semeada e colhida das culturas de frutas fixaram-se em 6,1% e 6,7% respectivamente na quarta posição, em relação ao total da área semeada e colhida. Na produção por fileira ocupam a segunda posição com 27,5%.

No entanto, por ordem decrescente, do total da produção observada a nível nacional, e em relação às outras fileiras, as Leguminosas e Oleaginosas ocupam a quinta posição com 2,1%, Hortícolas com 5,2%, Cereais com 7,9%, Fruteiras com 27,4% e Raízes e Tubérculos com 57,4%.

Quadro 1 - Área semeada, colhida e a produção por fileira segundo o tipo de exploração

Fileira	Tipo De Exploração	Áreas				Produção	
		Semeadas		Colhidas		Ton.	%
		Ha	%	Ha	%		
Cereais	EAF	1 072 980	39,8	964 131	42,1	750 182	6,1
	EAE	102 422	3,8	85 796	3,7	209 838	1,7
Raízes E Tubérculos	EAF	788 716	29,2	556 234	24,3	6 590 755	54,0
	EAE	47 556	1,8	40 624	1,8	414 090	3,4
Leguminosas E Oleaginosas	EAF	434 503	16,1	408 703	17,8	232 133	1,9
	EAE	40 184	1,5	33 144	1,4	19 142	0,2
Hortícolas	EAF	33 968	1,3	37 508	1,6	451 027	3,7
	EAE	12 145	0,5	11 270	0,5	181 246	1,5
Fruteiras	EAF	127 981	4,7	118 268	5,2	2 711 694	22,2
	EAE	36 845	1,4	34 203	1,5	646 183	5,3
TOTAL		2 697 300	100	2 289 881	100	12 206 290	100

EAF: Exploração Agrícola do tipo Familiar

EAE: Exploração Agrícola do tipo Empresarial

Gráfico 1 - Distribuição (%) da área semeada e Colhida por fileira e tipo de exploração

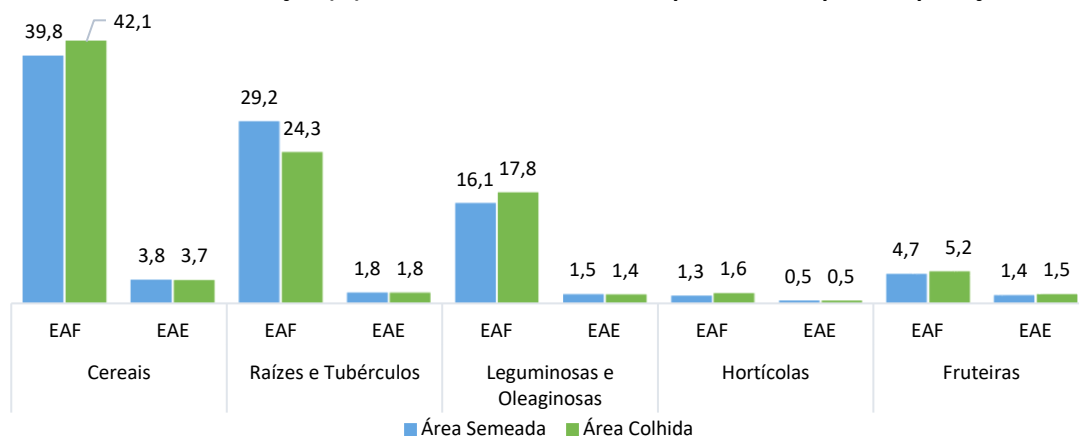


Gráfico 2 - Distribuição (%) da produção por fileira e tipo de exploração

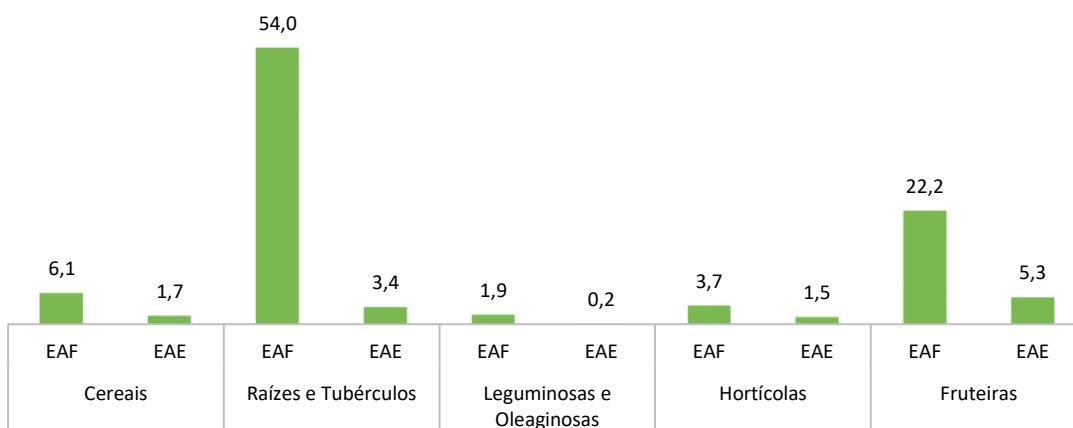


Gráfico 3 - Distribuição percentual da Área semeada por fileira

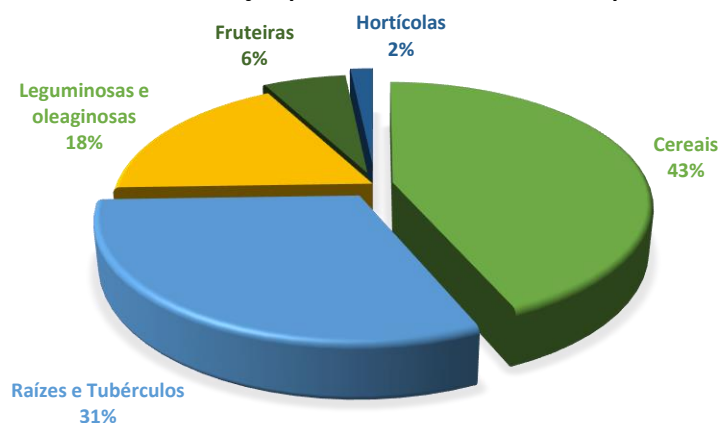


Gráfico 4 – Distribuição percentual da Área colhida por fileira

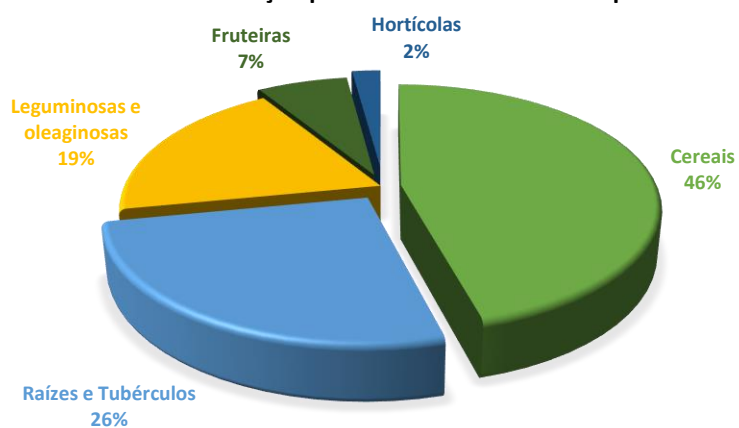
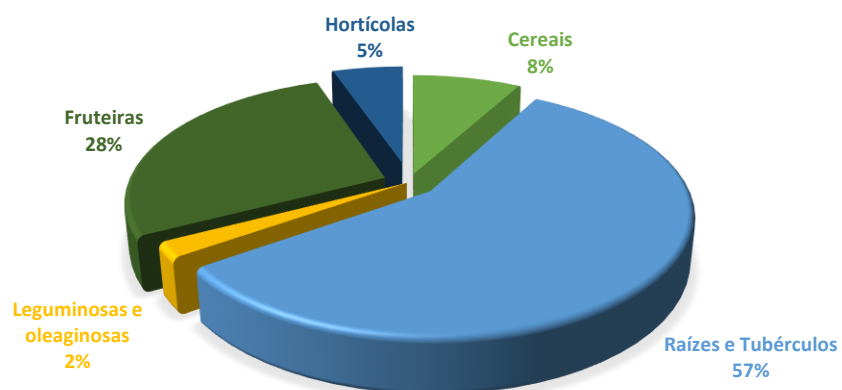


Gráfico 5 - Distribuição percentual da Produção por fileira



PECUÁRIA

TEMA 2: PRODUÇÃO PECUÁRIA

A pecuária é um sector chave para a subsistência da população angolana e estrategicamente importante para a economia e a segurança alimentar e nutricional da população, através do comércio de animais e dos seus derivados.

A produção nacional de Produtos Pecuários aqui identificados refere-se as Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e Explorações Agrícolas Empresariais (EAE).

Agregando-se o valor da carne bovina, caprina, ovina, suína e de aves, o total da produção de carnes no 1º semestre de 2025 foi de 113 188 toneladas.

Relativamente ao primeiro semestre de 2025, produziu-se 43 186 toneladas de carne bovina, 47 198 toneladas de carne caprina, 18 416 toneladas de carne de aves, 4 127 toneladas de carne suína e 261 toneladas de carne ovina.

A produção nacional de ovos registou um acréscimo de 1 133 547 436 unidades ou seja 16,4% no primeiro semestre de 2025, face ao período homólogo.

Em contrapartida, a produção de leite no primeiro semestre de 2025 teve um decréscimo (2,0%) 3 075 744 litros face ao período homólogo.

Quadro 2 - Produção aprovada e variação (%) do 1º Semestre 2024 e 2025

EVOLUÇÃO SEMESTRAL 2024 Vs 2025					
PRODUTO	Unidade	1º Sem./2024	1º Sem./2025	Variação	
				Absoluta	%
Carne bovina	Tonelada	42 623	43 186	563	1,3
Carne Caprina	Tonelada	46 421	47 198	777	1,7
Carne Ovina	Tonelada	262	261	-1	-0,4
Carne Suína	Tonelada	3 991	4 127	136	3,4
Carne de Aves	Tonelada	18 153	18 416	263	1,4
Ovo	Unidade	974 073 431	1 133 547 436	159 474 005	16,4
Leite	Litro	3 138 486	3 075 744	-62 742	-2,0

Gráfico 6 - Distribuição (%) da Produção de carnes no 1º Semestre 2025

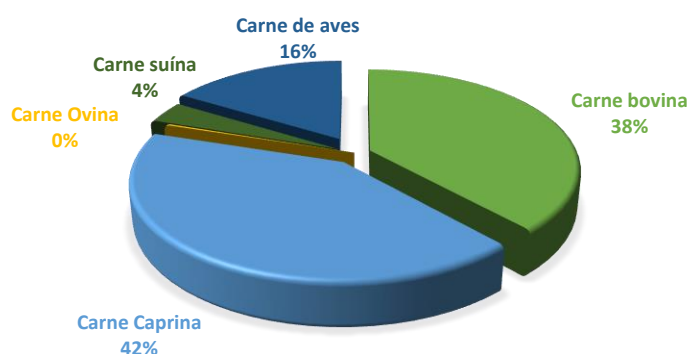


Gráfico 7 - Produção de carnes no 1º Semestre 2024 e 2025

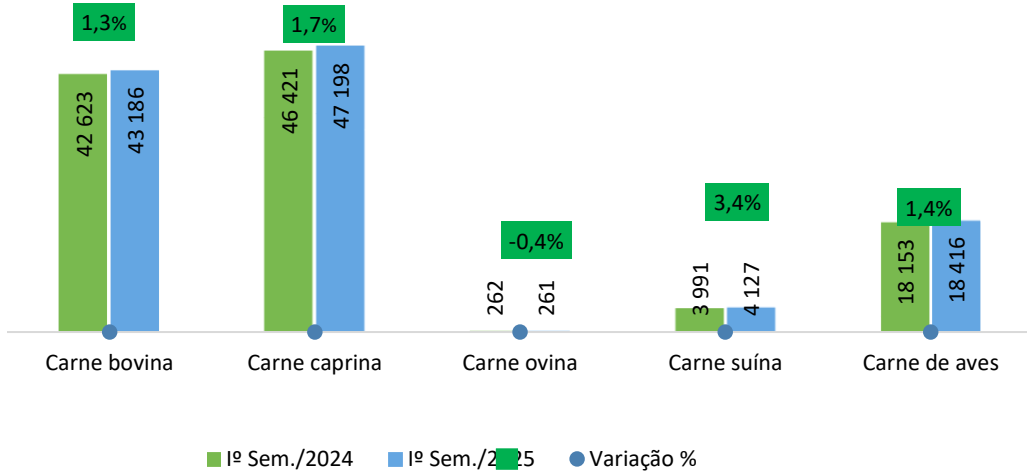


Gráfico 8 - Produção de ovos em unidade no 1º Semestre 2024 e 2025

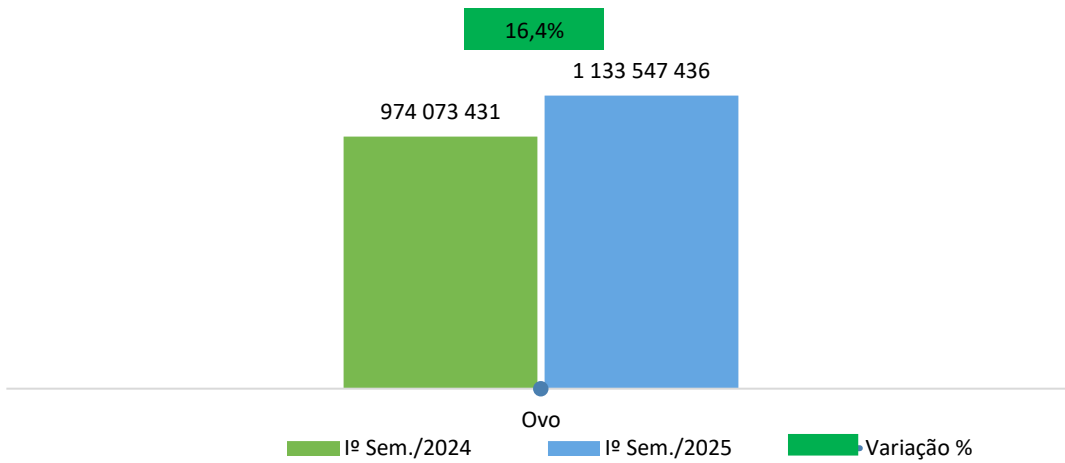
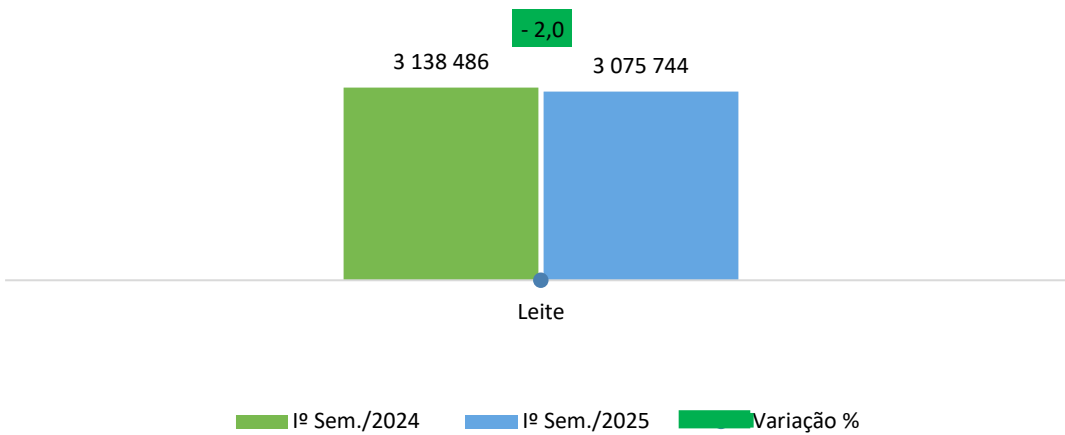


Gráfico 9 - Produção de leite em litro no 1º Semestre 2024 e 2025



FLORESTAS

TEMA 3: PRODUTOS FLORESTAIS

O sector florestal em Angola para além da exploração da madeira tem potencial para converter-se a médio e longo prazo, numa das principais alavancas de desenvolvimento económico, social e ambiental pela grande quantidade de produtos e serviços providos pelas florestas.

Quanto à produção de madeira em toro e serrada, registou-se respectivamente um decréscimo de 40,9% e 152,8% face ao período homólogo.

Relativamente a exportação da madeira serrada no primeiro semestre de 2025 registou-se um decréscimo de 16,9 para 6,7 metros cúbicos (m³) em comparação com o período homólogo.

Quadro 3 - Produção Florestal no 1º Semestre 2024 e 2025

EVOLUÇÃO SEMESTRAL 2024 Vs 2025					
PRODUTO	Unidade	1º Sem/2024	1º Sem/2025	Variação	
				Absoluta	%
Produção de Madeira em toro	Mil m ³	54,0	38,3	-15,7	-40,9
Produção de Madeira serrada	Mil m ³	59,0	23,3	-35,6	-152,8
Produção de Mel	Tonelada	61,6	nd	nd	nd
Produção de Cera	Tonelada	0,8	nd	nd	nd
Exportação de Madeira serrada	Mil m ³	16,9	6,7	-10,2	-152,8

Gráfico 10 - Produção de Madeira em Touro em Mil m³ no 1º Semestre 2024 e 2025

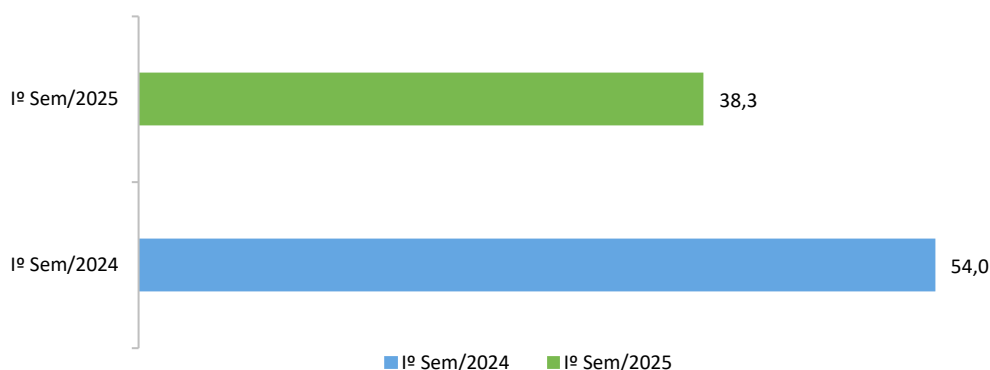


Gráfico 11 - Produção de Madeira Serrada em Mil m³ no 1º Semestre 2024 e 2025

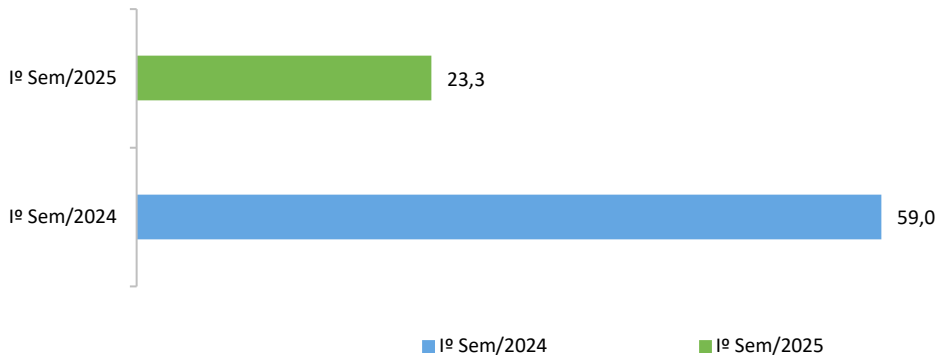


Gráfico 12 - Produção de Mel no 1º Semestre 2024 e 2025

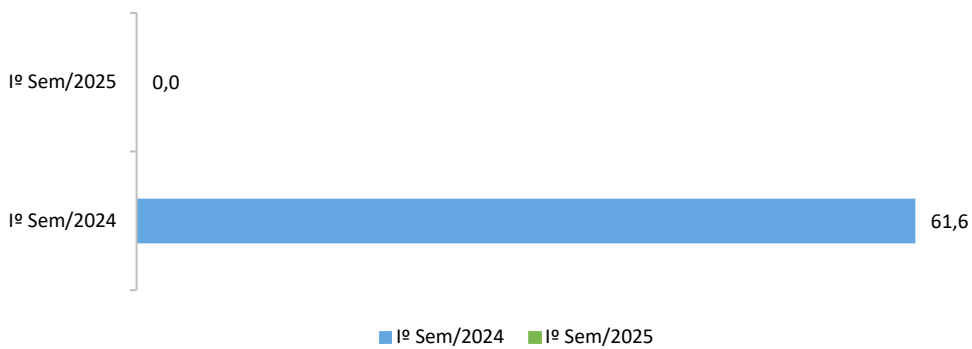


Gráfico 13 - Produção de Cera em Ton. no 1º Semestre 2024 e 2025

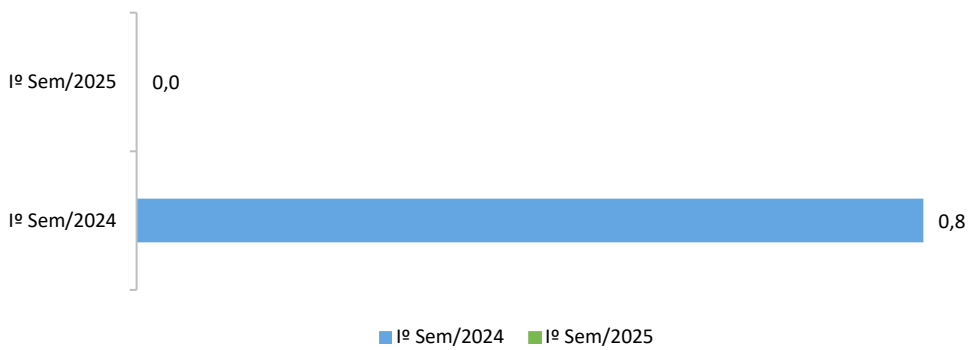
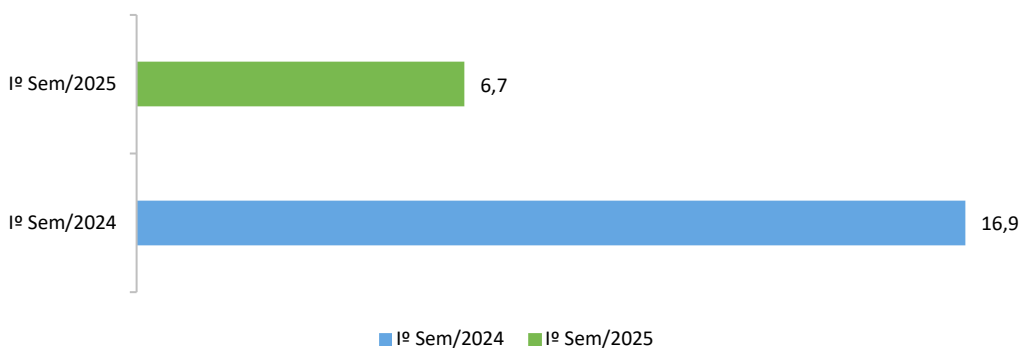


Gráfico 14 - Exportação de Madeira Serrada em Mil m³ no 1º Semestre 2024 e 2025



METODOLOGIA

TEMA 4: ALGUNS ASPECTOS METODOLÓGICOS E DEFINIÇÕES DE CONCEITOS

4.1 Aspectos Metodológicos

Cobertura Geográfica

O plano de amostragem apresentado contempla uma cobertura geográfica de todos os municípios rurais do País e de fácil acesso;

A população-alvo é constituída por todas as Explorações Agrícolas Familiares (Agregados Familiares Agrícolas) – EAF e todas as Explorações Agrícolas Empresariais – EAE.

Estratificação

Uma vez que não foi possível dispor de uma base de sondagem com todos os elementos da população, utilizou-se o método de amostragem estratificado.

A escolha do método de amostragem estratificado deve-se ao facto de se pretender garantir uma amostra representativa ao nível de determinadas subpopulações (estratos) de interesse definidas, designadamente pela província. Assim, na recolha destes dados a população-alvo foi estratificada por províncias.

Repartição da Amostra

A amostra foi repartida da seguinte forma:

1. Distribuir a amostra provincial de uma forma proporcional a dimensão da população rural de cada município;
2. Em cada província seleccionar cerca de 30 - 50 aldeias da lista existente;
3. Em cada aldeia da amostra, seleccionar 10 EAF da lista de todos os agregados da aldeia.

Dimensão da Amostra

Para o alcance dos objectivos preconizados, torna-se necessário dimensionar a amostra de forma a garantir uma boa precisão dos resultados desejados não só a nível global, mas também a nível de cada província (subpopulações de interesse definidas como estratos).

Apesar de não existir mais informações auxiliar a nível de cada estrato, estima-se que com uma dimensão amostral de 6 801 para as EAF, se alcance um erro amostral inferior ou igual a 5% em cada província. Desta forma, para esta dimensão amostral global de 6 801 EAF estima-se que não se ultrapasse um erro amostral global de 1,1% (para toda a população).

Para o cálculo da dimensão da amostra em cada província/estrato - n_h , $h=1, \dots, H$, considerou-se um grau de confiança de 95%, e utilizou-se a seguinte fórmula de cálculo:

$$n_h = \frac{z_{1-\alpha/2}^2 \frac{p_h(1-p_h)}{d^2}}{1 + z_{1-\alpha/2}^2 \frac{p_h(1-p_h)}{d^2 N_h}}$$

Onde:

$z_{1-\alpha/2}^2$: representa o valor quadrado da distribuição normal para um grau de confiança de 95%,

d : representa o erro amostral absoluto admitido em cada estrato (5%), N_h representa a dimensão da população-alvo em cada estrato e, p_h : representa uma estimativa da proporção da população-alvo.

Para a realização dos inquéritos no **sector empresarial** (EAE), o princípio é o mesmo.

Precisamos em primeiro lugar ter a lista completa de todas as empresas agrícolas em funcionamento repartidas por província. Esta informação será possível depois da realização do RAPP.

A dimensão de amostra de EAE foi determinada baseando-se nas seguintes condições:

- Ser uma empresa que se encontra activa e a produzir;
- Estar situada numa área de fácil acesso.

Desta forma, a dimensão de amostra no sector empresarial foi de 290. Estima-se que não se ultrapasse um erro amostral de 4,9 %.

DEFINIÇÕES DE CONCEITOS

Agricultura: É uma actividade económica desenvolvida pelo homem num determinado ambiente biológico (solo) e socioeconómico, para obter os produtos vegetais e animais que lhe são úteis, em particular os destinados à sua alimentação.

Apicultura: É uma acção económica de criação de abelhas para a produção de mel, ceras, própolis e outros derivados.

Área colhida: Este termo se aplica a toda extensão da parcela onde a cultura desenvolveu-se até atingir a fase de maturação e colheita, ou seja, a superfície onde o produtor fez as colheitas antes do dia do inquérito.

Área semeada: Este termo aplica a toda extensão da parcela ou lavra, que o produtor semeou com germinação ou não da cultura semeada.

Aves: É uma classe de seres vivos vertebrados endotérmicos caracterizada pela presença de penas, bico e principalmente da espécie da galinha ou galo. Por exemplo, o frango é também chamado de carne de aves.

Bovinos: São animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bóvidos, e que são da espécie de boi. Por exemplo, a carne bovina é também chamada de carne de boi ou de vaca.

Campanha agrícola: É o período correspondente à sucessão de trabalhos exigidos pela produção vegetal ou animal. As actividades a serem realizadas pela família correspondem a doze (12) meses, a contar do mês de preparação dos insumos e terra até ao mês que se realiza a última colheita.

Caprinos: São animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bóvidos, e que são da espécie de cabrito. Por exemplo, a carne caprina é também chamada de carne de cabrito.

Cera: É uma substância gorda produzida pelas abelhas na transformação do mel e com ela constroem objectos onde as abelhas depositam o mel que produzem (favos).

Cereais: São plantas da família das gramíneas cultivadas o seu grão. Por exemplo; Milho, arroz, trigo, etc.

Culturas permanentes: São culturas com um ciclo vegetativo superior a um ano, e a sua replantação pode acontecer depois de vários anos.

Época agrícola: É o tempo que decorre desde a sementeira até à colheita de uma determinada cultura.

Fileira: Culturas da mesma espécie.

Hortícolas: São plantas leguminosas ou herbácea cuja parte comestível pode ser o bolbo (cebola), o fruto (tomate, pepino), a flor (couve-flor, repolho), as folhas (alface), o talho (alho).

Leguminosas e Oleaginosas: As leguminosas são grãos produzidos em vagens, como feijão, amendoim, ervilha, grão -de-bico, etc. Enquanto, as oleaginosas, também são grãos, mas suas cascas são rígidas e possuem sementes quase sempre comestíveis. Por exemplo, castanha de cajú, amêndoas, etc.

Madeira em toro: É um tronco de uma árvore derrubada, podada e despojada do choupo, bem como dos ramos.

Ovinos: - são animais mamíferos e ruminantes da espécie da ovelha. Por exemplo, a carne ovina é também chamada de carne da ovelha.

Produção: Na Agricultura, a produção é a quantidade de bens (produtos agrícolas) produzidos durante um determinado período.

Raízes e Tubérculos: Também chamadas de raízes tuberosas - possuem o caule fora da terra e a parte comestível fica subterrânea. Os tubérculos são plantas que se caracterizam por terem o caule robusto e subterrâneo - normalmente com formato arredondado ou ovalado - onde são armazenados seus nutrientes. As raízes e tubérculos bastante conhecidos são Mandioca, batata rena e batata-doce.

Rendimento: É a produção agrícola expressa em quilogramas por hectare.

